

# UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS BACHARELADO EM GÊNERO E DIVERSIDADE

Disciplina: Orientação Monográfica II

Código: FCHE32

Semestre: 2016.2

Horário: Horário a combinar Professora: Maise Caroline Zucco Local: Local a combinar e-mail: maisecz@ufba.br

#### Ementa:

Execução do projeto de pesquisa e redação do relatório de pesquisa (monografia).

## Objetivo:

Proporcionar as:os estudantes do Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade competências e habilidades ligadas ao desenvolvimento de pesquisa científica, considerando a modalidade de monografía prevista pelo Projeto Pedagógico do Curso, dentro das normas da ABNT, e do Manual de Estilo Acadêmico da UFBA.

## Objetivos Específicos:

- Conhecer e desenvolver pesquisa acadêmica de campo ou bibliográfica;
- Aplicar ao desenvolvimento da pesquisa os referenciais bibliográficos orientados:
- Compreender a estrutura do trabalho monográfico em seus elementos prétextuais, textuais e pós-textuais;
- Desenvolver pesquisa que considere os métodos qualitativos e quantitativos, de acordo com a especificidade da mesma;
- Compreender e desenvolver os aspectos metodológicos da pesquisa científica:
- Interpretar e analisar os resultados da pesquisa, tendo como produto final uma monografía.

#### Metodologia:

- Discussão de bibliografia pertinente ao recorte temático da pesquisa;
- Leituras de referenciais metodológicos e teóricos que instrumentalize o debate proposto pela/o discente;
- Escrita dando continuidade aos capítulos do trabalho desenvolvidos no componente curricular de Monografía I:
- Realização de pesquisa de campo ou pesquisa bibliográfica:
- Analise e discussão sobre as fontes coletadas para a pesquisa;

## Conteúdo Programático:

Unidade I: Escrita dos capítulos: conclusão da pesquisa e análise das fontes

Unidade II: Conclusão e Introdução do trabalho

Unidade III: Revisão segundo as normas da ABNT

Unidade IV: Organização da apresentação para a defesa

# Sobre a disciplina:

### Presença

 Segundo as normas da Universidade é exigida a presença em 75% dos encontros, considerando encontros semanais ou quinzenais, de acordo com as atividades elaboradas para cada período.

# Leituras, pesquisa e escrita

- Será solicitada a realização da pesquisa e leituras, seguindo o cronograma individual traçado, com entregas previamente estabelecidas.
- O não cumprimento dos prazos e metas acarretará no não encaminhamento para a defesa.

#### Defesa

- O encaminhamento para defesa será realizado apenas se a/o estudante estiver com o trabalho concluído e revisado, conforme as normas da ABNT;
- A nota do componente curricular será a nota atribuída à monografía pela banca examinadora;
- Nos casos em que o trabalho não estiver concluído dentro do prazo final da disciplina, a/o discente será considerada/o reprovada/o, sendo necessário cursar novamente.

# Bibliografia:

ABRAMO, P. Pesquisa em Ciências Sociais. In.: HIRANO, S. Pesquisa social, projeto e planejamento. São Paulo: T.A Queiroz. 1979.

ABRAMO, P. Pesquisa em Ciências Sociais. In.: HIRANO, S. Pesquisa social, projeto e planejamento. São Paulo: T.A Queiroz, 1979.

ALBERTI, Verena. Manual de história oral. Rio, Editora FGV, 2004.

ANDRADE,M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 5 ed. São Paulo; Atlas. 2001.

BARROS, A. J.S.: LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2 ed. São Paulo: M. Books, 2002.

BARTRA, Eli. **Debates en torno a una metodología feminista**. México, D.F.: Universidad Autonorna Metropolitana. 1998.

BOOTH, W.C. et all. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes. 2000

COSTA, A. e BRUSCHINI, C. (org.) Uma Questão de gênero. Rio de Jeniro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Cartos Chagas, 1992. p.39-53

DEMO, P. Dinâmica da reconstrução e da desconstrução. In: Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas. 2000

DEMO, P. Pesquisa Qualitativa: busca do equilíbrio entre forma e conteúdo. Revista Latino-americana de enfermagem. V. 6, n. 2, 1998

DEMO, P. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas. 1998.

DIAS. Maria Odila Leite da Silva. Teoria e método dos estudos feministas: perspectiva histórica e hermenêutica do cotidiano. In. COSTA, A. e BRUSCHINI,C. (org) Uma questão de gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos: São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992. p. 39-53.

DIAS, Maria Odiła Leite da Silva. Novas subjetividades na pesquisa histórica feminista: urna hermenêutica das diferenças. **Estudos Feministas**. Vol. 2, n°2/1994, p.373/386

DIAS. Maria Odila Leite da Silva, Novas subjetividades na pesquisa histórica feminista: uma hermenêutica das diferenças. **Estudos Feministas**.Vol. 2/1994, p.373/385.

ECO. Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1998.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M.W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis. Vozes. 2008.

GIL. A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2002

HARDING, S. Existe un método feminista? In: BARIRA, Eli (comp.) Debates en tomo a una metodología feminista. México, Universidad Autonorna Metropolitana. 1998. p. 9-34.

HARDING, Sandra, Existe un método feminista? In: BARTRA, Eli (comp.) **Debates** en tomo a una metodología feminista. México, Universidad Autonoma Metropolitana. 1998. p. 9-34.

HARDING, Sandra, **Gentia y Feminismo**, Tradução de Palo Manzano, Madrid: Morata, 1996.

KOCHE, J.C. Fundamentos de Metodología Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 19 ed.

LAKATOS.E. M.: MARCONI, M.A. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1991.

LUDKE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MALINOWSKI, Bronislaw, Um Diário no Sentido Estrito do Termo, Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 1997.

MINAYO, M.C.S. [Org.] **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 9 ed.São Paulo: Vozes, 1998

MINAYO, M.C.S. Org. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 9 ed. São Paulo: Vozes, 1998.

PASSOS, E.: LUCKESI, C.C. Introdução á Filosofia. Salvador: EDUFBA, 1992. Petrópolis: Vozes, 1997.

PEIRANO. A Favor da Etnografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 1995.

PINSKY, C.B. (org.) Fontes históricas. 2a. ed. São Paulo: Contexto. 2003

PISCITELLI, A. Tradição oral, memória e gênero; um comentário metodológico. Cadernos Pagu. Campinas. Centro de Estudos de Gênero, IFCH/UNICAMP, 1993

RICHARDSON, R.J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas. 1999.

RICHARDSON, RJ. Pesquisa Social: métodos e técnicas, 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SALOMON, D.V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SALOMON, D.V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 20al.

SANTOS.A.R. **Metodologia Científica**: a construção do conhecimento. 4 ed. Rio de Janeiro: DPA, 2001.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho Científico, São Paulo: Cortez, 2000.